# O PAPEL DO PPGCOM ECA/USP NA CRIAÇÃO DE ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS: A CONSOLIDAÇÃO DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO

## THE ROLE OF PPGCOM ECA/USP IN THE CREATION OF NATIONAL AND INTERNATIONAL ENTITIES: THE CONSOLIDATION OF THE FIELD OF COMMUNICATION

## EL PAPEL DE PPGCOM ECA/USP EN LA CREACIÓN DE ENTIDADES NACIONALES E INTERNACIONALES: LA CONSOLIDACIÓN DEL CAMPO DE LA COMUNICACIÓN


Clotilde Perez

Bolsista Produtividade 2 do CNPq. Professora titular de Publicidade e Semiótica da ECA - USP (2017). Livre-docente em Ciências da Comunicação pela ECA - USP (2007). Pós-doutora em Design Thinking pela Stanford University (2013). Pós-Doutora em Comunicação pela Universidad de Murcia, España, com bolsa da Fundación Carolina (2009). Pós-doutora pela Universidade Católica Portuguesa, Porto (2011). Doutora em Comunicação e Semiótica (2001) e Mestre em Administração de Marketing (1998) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Administradora formada pela PUC SP (1994).

*Becario de Productividad del CNPq 2. Profesora Titular de Publicidad y Semiótica en la ECA - USP (2017). Doctora en Ciencias de la Comunicación por la ECA - USP (2007). Postdoctorado en Design Thinking por la Universidad de Stanford (2013). Postdoctorada en Comunicación por la Universidad de Murcia, España, becada por la Fundación Carolina (2009). Postdoctorada por la Universidad Católica Portuguesa de Oporto (2011). Doctora en Comunicación y Semiótica (2001) y Máster en Administración de Marketing (1998) por la Pontificia Universidad Católica de São Paulo. Administradora por la PUC SP (1994).*

E-mail: cloperez@terra.com.br

## RESUMO

O PPGCom USP é o primeiro programa de pós-graduação em Comunicação do país e já formou mais de 2.600 mestres e doutores. Tem investido nos últimos anos nas redes internacionais, ao mesmo tempo em que busca atender as demandas sociais de ampliação da diversidade e da inclusão, com a implantação da reserva de vagas PPIs-Pretos, pardos e indígenas. Seus professores são reconhecidos pela destacada atuação política e estratégica, expressa na criação de entidades nacionais e internacionais, como a Intercom, Alaic, Ibercom e tantas outras. Os desafios para os próximos anos encontram-se no reforço da internacionalização, onde as entidades têm papel fundamental, na busca de fontes alternativas de financiamento e na indução de pesquisas no âmbito da articulação comunicação e sustentabilidade.



PALAVRAS-CHAVE: PÓS-GRADUAÇÃO; COMUNICAÇÃO; PPGCOM ECA/USP; ENTIDADES.



## ABSTRACT

PPGCom USP is the first graduate program in Communication in the country and has already graduated more than 2,600 masters and doctors. It has invested in international networks in recent years, at the same time that it seeks to meet the social demands of expanding diversity and inclusion, with the implementation of the reservation of vacancies PPIs-Black, brown and indigenous. Its professors are recognized for their outstanding political and strategic performance, expressed in the creation of national and international entities, such as Intercom, Alaic, Ibercom and many others. The challenges for the coming years are to be found in reinforcing internationalization, where entities play a fundamental role, in the search for alternative sources of funding and in inducing research within the scope of linking communication and sustainability.



KEY WORDS: POS-GRADUATE; COMMUNICATION; PPGCOM; ECA/USP; ENTITIES.



## RESUMEN

PPGCom USP es el primer programa de posgrado en Comunicación del país y ya graduó más de 2.600 maestros y doctores. En los últimos años, ha invertido en redes internacionales, al mismo tiempo que busca atender las demandas sociales de ampliar la diversidad y la inclusión, con la implementación de la reserva de vacantes PPIs-Negras, pardas e indígenas. Sus profesores son reconocidos por su destacada actuación política y estratégica, expresada en la creación de entidades nacionales e internacionales, como Intercom, Alaic, Ibercom y muchas otras. Los retos para los próximos años se encuentran en reforzar la internacionalización, donde las entidades juegan un papel fundamental, en la búsqueda de fuentes alternativas de financiación y en inducir a la investigación en el ámbito de vincular comunicación y sostenibilidad.



PALABRAS CLAVE: POSGRADO; COMUNICACIÓN; PPGCOM; ECA/USP; ENTIDADES.

## Considerações iniciais

Em 08 de Janeiro de 1972, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (PPGCom ECA/USP), iniciava suas atividades de pesquisa e formação pós-graduada na área da Comunicação no país. Pioneiro no Brasil e na América Latina, chega aos seus 51 anos de funcionamento com muitos êxitos. São 2.600 doutores e mestres formados, imbuídos da responsabilidade profissional de ampliar a compreensão desse objeto teórico-metodológico complexo, transversal e desafiador que é a comunicação. Assim, a proposição e a contribuição do PPGCom estão endereçadas para a formação humanista, plural e interdisciplinar, sempre na perspectiva de contribuir para a sociedade e para o país. Esses mestres e doutores formados são nosso legado para o campo da Comunicação, tanto na perspectiva da pesquisa, quanto da atuação docente e profissional no âmbito público, principalmente em universidades e centros de pesquisa, privado e no terceiro setor. Mantivemos, na última década, a média anual de 50 defesas de dissertações e teses, reiterando nosso compromisso com a formação de novos mestres e doutores.

A estimativa é de que nesses 51 anos, os mais de 190 professores que já estiveram ou estão hoje no programa, produziram mais de 7.000 artigos científicos no Brasil e no exterior, publicaram mais de 3.000 livros, realizaram 10.000 apresentações de trabalhos e palestras em eventos locais, nacionais e internacionais, e participaram de mais de 15.000 bancas de mestrado e doutorado em todo o país e no exterior; números que evidenciam a robusta produção científica e presença qualificadas, que fundamentam reflexões, divulgam conhecimento e formam pesquisadores no campo da Comunicação e suas interfaces. A relevância dos professores do PPGCom também pode ser constatada pelas métricas do índice h5; 70% deles têm índice h5 maior que 10 e destes, 30% têm índice h5 acima de 17. Este é um dado importante sobre o impacto das obras dos referidos professores em termos de citação na área. Outro eixo de destaque dos docentes é sua forte presença nas mídias, revelando a importância do discurso qualificado e a expansão às massas das pesquisas acadêmicas.

Em rápido levantamento, verificamos que recebemos mais de 250 professores e pesquisadores internacionais de 42 países diferentes, de todos os continentes, renomadas universidades e centros de pesquisa do mundo, para ministrar disciplinas, oferecer seminários, palestras, orientações e integrarem projetos de pesquisa e extensão liderados pelo PPGCom. Apenas durante as celebrações dos 50 anos, foram 10 professores internacionais convidados para diferentes atividades.

Outra atuação destacada refere-se à estruturação política do campo da Comunicação e seu papel na indução de políticas públicas de pesquisa e formação, que será detalhado a seguir.

## Políticas do campo: o papel dos docentes do PPGCom ECA/USP na criação das entidades

Além da potência na formação e na pesquisa, destaca-se a perspectiva empreendedora e política que o PPGCom ECA/USP tem no campo da Comunicação. Várias das entidades científicas no Brasil, na América Latina e no mundo tiveram professores do programa como fundadores, membros de Conselhos Científicos ou em suas juntas diretivas, até os dias atuais, com destaque para as entidades internacionais: ALAIC – Associação Latino-Americana de Investigadores da

Comunicação, criada em 1978 e após um período de dificuldades, foi reconstituída em 1989, sob a liderança José Marques de Melo, Margarida M. Krohling Kunsch (2004) e outros pesquisadores da América Latina e Assibercom- Associação Iberoamericana de Investigadores de Comunicação que teve a presidência de Maria Immacolata Vassalo de Lopes. A FELS – Federación Latinoamericana de Semiótica, cuja vice-presidência é exercida pela profa. Clotilde Perez

Em nível nacional destacam-se a INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação, fundada em 1977, por José Marques de Mello e um grupo de professores da área, tem tido ao longo dos seus 46 anos, uma presença ativa de docentes do PPGCom, ocupando cargos na presidência e atualmente no conselho curador como Margarida M. Krohling Kunsch e Maria Immacolata Vassalo de Lopes. A Socicom – Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação, criada em 2008, sob a liderança de José Marques de Melo e Margarida M. Krohling Kunsch. A presidência da Compós- Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, no período 2021-2023, foi da Profa. Roseli Fígaro. A ABPJor – Associação Brasileira dos Pesquisadores em Jornalismo, conta com Dennis Oliveira na diretoria. A ABP2 – Associação Brasileira dos Pesquisadores em Publicidade e Propaganda, criada pelos professores Eneus Trindade Barreto Filho e Clotilde Perez. A Abrapcorp – Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas, criada por Margarida M. Krohling Kunsch e outros professores da ECA e demais faculdades do país, tendo ocupado cargo de presidente os professores Luiz Alberto de Farias e Maria Aparecida Ferrari na diretoria executiva. A ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, presidida por Paulo Nassar. Nas diferentes instâncias definidoras de políticas públicas e de fomento à pesquisa, seguimos com presenças destacadas em comitês de assessoramento e gestão na Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Fapesp – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo e outras entidades, além de termos participado ativamente da definição das Diretrizes Curriculares dos cursos de Relações Públicas, Publicidade e Jornalismo, por meio de Comissões de Assessoramento ao Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Superior.

Este breve relato da criação e gestão das diferentes entidades de pesquisa no campo da Comunicação, tanto no Brasil, quanto no exterior, demonstra o posicionamento político estruturante assumido por todas as gerações de professores do PPGCom ECA, em consonância com o projeto institucional da Universidade de São Paulo.

## Panorama geral do PPGCom ECA/USP

O PPGCom-USP entrou no novo milênio implementando uma importante reestruturação em 2005 e novo reajuste em 2013, já contemplando a forte transformação no perfil geracional e a realidade da área no Brasil, abordada em detalhes por Fígaro e Trindade (2021). O resultado da avaliação da Capes, no quadriênio 2013-2016, foi

fundamental para que o PPGCom desse o passo decisivo em face do que vinha considerando nas reformulações anteriores. Os primeiros dois anos do quadriênio 2017-2020 foram de intensa atividade e auto avaliação; desse processo emergiu a nova estrutura do Programa, construída em muitas reuniões e discussões e aprovada em todas as instâncias universitárias. A proposta foi implantada em 2019, e encontra-se em pleno funcionamento desde 2020. A nova estrutura conta com uma área de concentração: Ciências da Comunicação e três linhas de pesquisa que reafirmam o objetivo geral de oferecer formação de excelência a mestrandos e doutorandos e favorecer o desenvolvimento de pesquisas científicas inovadoras em Ciências da Comunicação. A partir das linhas de pesquisa e seus respectivos grupos, promovemos temáticas inovadoras e de interface com a trans, inter e multidisciplinaridade em contexto nacional e internacional.

A concepção de uma única área de concentração Ciências da Comunicação tomou por base o panorama epistemológico do próprio campo, traduzindo uma visão pluralista e, ao mesmo tempo, agregadora das diversidades temáticas e de objetos de pesquisa; as hibridações provenientes de campos correlatos e inovações decorrentes de vertentes teóricas emergentes; o dinamismo em fluxo contínuo do processo de inovação e mudança da base técnica de sustentação dos processos comunicativos; a ampliação e a transformação das linguagens, meios, públicos e processos de produção e circulação, especialmente a partir da condição de digitalização que permeia estes objetos comunicacionais; o novo paradigma comunicacional algorítmico; e o papel que o campo da Comunicação assume na sociedade, uma resultante dos processos de mudança da base material e inovação tecnológica, com profunda transformação cultural, sensível e cognitiva. Desse modo, a área de concentração Ciências da Comunicação estrutura basilarmente três linhas de pesquisa: Linha de pesquisa 1 – Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos. Linha de Pesquisa 2 – Processos Comunicacionais: tecnologias, produção e consumos. Linha de Pesquisa 3 – Comunicação: Interfaces e Institucionalidades. A articulação e diálogo entre as três linhas de pesquisa encontra-se em sua própria composição conforme poderá ser observado nas reflexões de Fígaro e Trindade (2021).

Com base na articulação das linhas e grupos de pesquisa, a proposta pedagógica do PPGCom está centrada na formação de pesquisadores-docentes em Ciências da Comunicação, direcionados para as temáticas contempladas pelas linhas de pesquisa. Para tanto, organizou-se um processo pedagógico de aprendizagem e participação discente que busca a aderência dos mesmos ao Programa ao longo de todo o período de vigência do mestrado e/ou doutorado, envolvendo: – participação nas disciplinas eletivas, eixo das especificidades com especial foco de atenção nas disciplinas constitutivas do eixo metodológico; – ênfase nas atividades complementares com atribuição de créditos, com a inclusão de oficina de apoio para elaboração de teses e dissertações, e de seminários tópicos de atualização ministrados por professores visitantes; – estímulo à participação nas atividades dos grupos de pesquisa vinculados às respectivas linhas de pesquisa/orientadores como forma de vivência da práxis acadêmica, bem como a respectiva divulgação de resultados parciais e finais de pesquisa em eventos nacionais e internacionais. – Seminários das linhas de pesquisa; – mestrandos e doutorandos, a partir de níveis de requisitos de avaliação específicos, participam em comum de disciplinas, grupos de pesquisas e atividades complementares; – organização e participação dos discentes no seminário científico anual –

Conexão-pós; desse seminário resultam apresentações orais comentadas pelos professores convidados e publicação em e-book de artigos completos. Os e-books podem ser acessados pelo endereço https://www.eca.usp.br/pos/ciencias-da-comunicacao.

## Foco na internacionalização da pesquisa em Comunicação

Sob a perspectiva da internacionalização, é importante destacar que os docentes do programa possuem destacada rede de convênios internacionais incluindo: grupos de pesquisa que atuam em nível internacional por meio de redes de investigação, como Obitel, CPCT, GESC3 e Com +. A partir de 2020 foram incrementados os acordos de intercâmbio e/ ou pesquisa, com resultados visíveis, como podemos nomear e descrever a seguir. Há parceria de pesquisa no projeto FATIDIC: Fake Advanced Technology in Digital Internet Communication, liderado pelo professor Massimo Leone, da Universidade de Turim, com financiamento da European Council Research – ECR, sendo a professora Clotilde Perez a responsável pelo PPGCom ECA/USP. Com a Universidade de Oxford, Universidade do Rio dos Sinos, Unisinos e UFRJ, no Projeto FairWork – Brasil, com a participação da European Cooperation in Science & Technology, liderado pela professora Roseli Figaro. Com a Universidad de Murcia, Universidad de Sevilla e Pontificia Universidad Católica de Chile, resultando no projeto Observatório da Pandemia, liderado pela professora Clotilde Perez, com a participação do professor Eneus Trindade. O projeto Trans-Atlantic Platform for the Social Sciences and Humanities, em colaboração com Université de Cergy-Pontoise, França, e Universidade Estadual Paulista (UNESP). Destacamos ainda o projeto Safety Matters: research and education on the Safety of Journalists, liderado pelas professoras Elisabeth Saad e Daniela Osvald, junto a Oslo Metropolitan University, com financiamento da The Research Council of Norway. Com a Universidade de Huelva por meio da recepção, em 2017 e 2020, de dois estudantes para estágio de pesquisa doutoral oriundos do programa de Doctorado Interuniversitario en Comunicación constituído pelas Universidades de Huelva, Sevilla, Málaga e Cádiz e com a Universidade Sorbonne com o acolhimento de uma mestranda, durante o ano de 2022. Com a Universitat Rovira i Virgili, na Catalunya, Espanha, mantemos a orientação de um doutorado, acolhido pela professora Clotilde Perez. Assim como o professor Luciano Maluly recebe um doutorando da Universidad Autónoma de Madrid, programa de doutorado em História Contemporânea, também durante o primeiro semestre de 2023.

Ainda sobre a internacionalização, há 20 convênios de pesquisa, cooperação e mobilidade oficializados na Comissão de Relações Internacionais da ECA/USP (CRInt) e coordenados por professores do PPGCom, o que revela a potencialidade de ampliação da atuação internacional dos professores e alunos, em redes de pesquisa internacionais. Um exemplo dessa vitalidade e do apoio da Pró-reitoria de pós-graduação da USP, revela-se na participação via editais PRINT, de estudantes do nosso programa, sendo que 6 deles foram beneficiados nos últimos 2 anos.

Como política de incentivo a publicações internacionais, implantamos em 2022, o programa de traduções, com lotes de 10 textos/semestrais, que são destinados aos professores que pretendem submeter seus textos em inglês em periódicos internacionais

da área. Para o segundo semestre de 2023, implantaremos o programa de traduções de textos para o espanhol, com vistas a ampliar nossa presença e circulação nos países da Ibero-América.

## A maturidade do corpo docente e a criação de periódicos

A maturidade do corpo docente do programa cabe realce, cerca de 30% são bolsistas produtividade do CNPq, quatro deles incluídos nos diferentes estratos do nível 1: Maria Immacolata Vassalo de Lopes, 1A; Adilson Odair Citelli, 1B; Mayra Rodrigues Gomes e Sandra Reimão, 1D; e cinco no nível 2: Eneus Trindade, Maria Cristina Castilho Costa, Maria Clotilde Perez, Maria Cristina Palma Mungioli, Massimo di Felice e Roseli Fígaro Paulino. Além disso, é preciso destacar que, dos 27 docentes do Programa, 18 possuem estágio pós-doutoral realizados no exterior, em Universidades dos Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália ou França. Cerca de 50% dos docentes da nova estrutura do PPGCom têm financiamento em seus projetos de pesquisa, pela Fapesp, CAPES ou CNPq (nacionais) e internacionais como European Council Research e o Research Council of Norway.

Importante dar ênfase ao trabalho da equipe editorial da Revista MATRIZes, cuja diretora é a professora Maria Immacolata Vassalo de Lopes, desde sua criação em 2007, com os editores executivos e membros do Conselho Editorial: professores Wagner Souza, Clotilde Perez e Roseli Fígaro. Matrizes é a revista do Programa, qualificada pelos parâmetros Qualis A1 (único periódico nacional com esta qualificação na área), publicada quadrimestralmente em inglês e português. A revista tem oferecido ao campo da comunicação artigos qualificados, cujos autores, brasileiros e estrangeiros, são lideranças em suas frentes de pesquisa. MATRIZes também tem apresentado novos autores, jovens pesquisadores que têm mostrado protagonismo na renovação da área, contando com a colaboração solidária dos pesquisadores da área da comunicação do Brasil e do mundo. Além de Matrizes, outros professores do PPGCom editam revistas científicas com ótimas qualificações, as quais destacamos: Signos do Consumo (editores: Clotilde Perez e Eneus Trindade); Organicom (editores: Margarida M. Krohling Kunsch, Luiz Alberto de Faria e Valéria Castro); Comunicação & Educação (editores: Adilson Citelli e Roseli Fígaro); *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* (editoras do PPGCom: Margarida Krohling Kunsch e Maria Cristina Palma Mungioli).



## Os 51 anos do PPGCom e as políticas de diversidade e inclusão

A partir de 2021, com a nova gestão do programa, algumas diretrizes foram implementadas de modo a garantir a melhoria contínua do PPGCom, maior participação dos docentes e alunos na gestão e ampliação de sua relevância na pesquisa em Comunicação no país e no exterior. Teve início uma gestão que contemplou o diálogo com cada um dos professores e também em seu coletivo, partindo de conversas pessoais sobre o clima geral do programa, com escuta sobre melhorias, que estão em implantação desde então. Na esteira das celebrações dos 50 anos do programa (2022), foram criadas 9 comissões que auxiliam a coordenação em aspectos diversos. As comissões são: Comissão 50 anos; Comissão de credenciamento; Comissão de recredenciamento; Comissão de prêmios; Comissão de bolsas; Comissão de renovação de Bolsas; Comissão de diversidade, inclusão e inserção social; Comissão de publicações e Comissão de internacionalização. À parte destas comissões, a CCP – Comissão Coordenadora do Programa, instância estatutária da

USP, assumiu todo o trabalho de auto avaliação do programa. Pela natureza do trabalho, algumas comissões têm atuação rotineira e operacional e outras têm atuação estratégica. Nesse sentido, gostaria de destacar o trabalho e os resultados de duas destas comissões, a Comissão dos 50 anos e a Comissão de Diversidade, inclusão e inserção social.

A comissão dos 50 anos tem atuado desde o final de 2021, no sentido de criar um projeto de celebração que integre as diferentes possibilidades temporais: passado, presente e futuro. Até o momento os resultados são excepcionais e retratam o vigor do programa, como pode ser observado nas principais ações: criação do selo comemorativo de autoria do professor Dorinho Bastos, do CRP-ECA/USP; criação do site https://ppgcom50anos.eca.usp.br para abrigar todos os projetos, coordenado pelos discentes Rafael Orlandini, André Peruzzo, Jacqueline Ausier e Karla Meira; 3 livros publicados (PPGCom-USP 50 anos: entre o passado e o futuro, nosso percurso; Comunicação na Agenda do Século XXI e um terceiro produto da escolha de uma tese defendida em 2022), essas publicações contaram com financiamento PROAP CAPES e tiveram apoio na organização da discente de doutorado Marcia Olhson; uma edição especial de Matrizes (dezembro de 2022), com contribuições de pesquisadores internacionais que colaboraram em diferentes instâncias com o programa ao longo dos últimos 10 anos; 3 aulas magnas com pesquisadores nacionais de destaque (Diogo Cortiz – PUC SP; Jacqueline Teixeira –UNB e Bruno Leal – UFMG/CNPq); 8 seminários internacionais presenciais (Massimo Leone, Universidade de Turim, Itália, José Maria Paz Gago, Universidad de la Coruña/Fels; François Jost; Seminário Massimo Canevacci, Universidade La Sapienza de Roma, Itália; Jasmine Mitchell, State University of New York; Nicole D´Almeida, Sorbonne Université; Joe Straubbhar, University of Texas, EUA e Renee Hobbs, do Media Education Lab, Reino Unido). Também participamos ativamente do Fórum dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Estado de São Paulo, que congrega 13 programas. No período 2022/2023 promovemos dois seminários pelo Fórum, sendo o primeiro com Christian Dunker, para discutir a relação entre Pesquisa e Saúde Mental, temática oportuna no contexto pandemia/pós- pandemia e o segundo com Duda Salabert, com o tema Democracia no cotidiano. Ainda dentro das celebrações dos 50 anos do PPGCom, abrigamos de 30/11/2022 a 0/12/2022 a ALCAR Sudeste – VII Encontro Regional Sudeste História da Mídia, sob a coordenação do professor Luciano Maluly; de 3 a 7 de julho de 2023, a 32ª. Compós, principal evento nacional da pós-graduação em Comunicação, com inúmeras atividades, incluindo uma mesa plenária com o tema "Comunicação e Tecnologia: impactos na sociedade contemporânea", com as presenças de Massimo Leone, Universidade de Turim, Gisele Beingelman FAU/USP e Renato Ortiz, Unicamp, e a conferência de abertura de Paola Ricaurte, do tecnológico de Monterrey, México, com o tema "Comunicação e IA para Buen Vivir na América Latina", além de 8 mini-cursos e a apresentação de 240 trabalhos, nos 24 GTs da Compós. Essas e outras atuações podem ser verificadas no site criado especificamente para os 50 anos: ppgcom50anos.eca.usp.br e da Compós 2023 https://compos2023.eca.usp.br/. Destaque também para a pesquisa Egressos PPGCom (Perez e Peruzzo, 2023), empreendida pela coordenação juntamente com André Peruzzo, aluno do doutorado do PPGCom, que procedeu levantamento dos

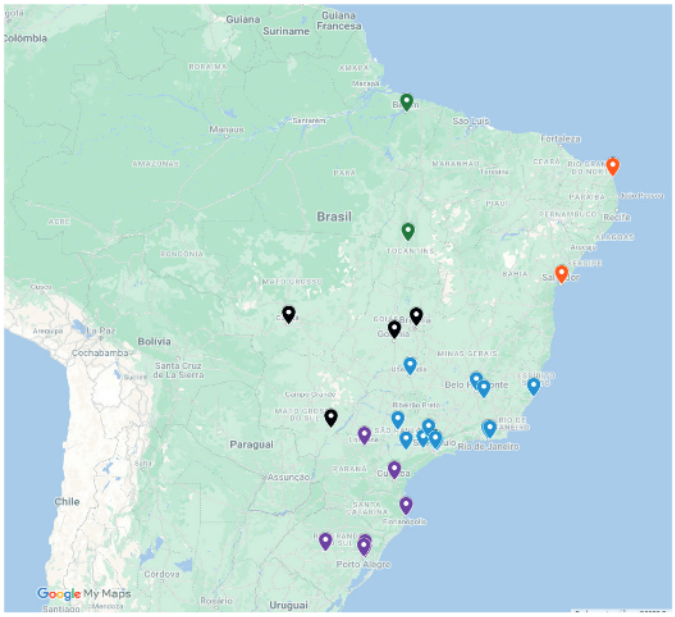
egressos utilizando as bases de dados da USP (sistema Janus), a plataforma Lattes, a plataforma Sucupira/CAPES e o site dos 57 programas de pós-graduação da área de Comunicação. Algumas informações da pesquisa mostram a identidade do nosso programa, como podemos constatar a seguir. Neste momento, temos 119 egressos que são professores em 35 diferentes programas de pós-graduação em Comunicação no país, conforme distribuição apresentada no Quadro 1 e no mapa, figura 1. Com isso, reiteramos a característica formadora de novos pesquisadores e a nossa contribuição para a formação e sustentação do campo da Comunicação no Brasil. Temos ainda a presença de 10 egressos que são professores em universidades do exterior, como University of Saint Louis (EUA), University of Toronto (Canadá), University (Àustria).

Quadro 1 – Distribuição dos Egressos PPGCom USP em outros PPGs em Comunicação

| Região | Docentes | PPGs |
|---|---|---|
| **Sudeste** | 82 | 20 |
| **Sul** | 19 | 7 |
| **Centro-oeste** | 11 | 4 |
| **Norte** | 4 | 2 |
| **Nordeste** | 3 | 2 |
| **Total** | 119 | 35 |

Fonte: PEREZ e PERUZZO (orgs.). Pesquisa Egressos PPGCom. São Paulo: USP, 2023

Figura 1: Mapa com a distribuição dos egressos em PPGs




Fonte: PEREZ e PERUZZO (orgs.). Pesquisa Egressos PPGCom. São Paulo: USP, 2023

Já a Comissão de Diversidade, Inclusão e Inserção Social foi criada com o objetivo de estudar e implementar ações concretas relacionadas a afirmação de direitos das pessoas pretas, pardas e indígenas - PPIs. Aproveitando discussões e aprendizados anteriores no âmbito da ECA e da CPG – Comissão de Pós-Graduação, da USP e de outros programas de pós-graduação que já haviam implementado tais políticas afirmativas, a comissão procedeu estudos e propôs à CCP do PPGCom a implantação de cotas PPI já no processo seletivo 2022/2023, o que aconteceu com tranquilidade. À semelhança de outros editais, implementamos o procedimento de auto declaração em texto e vídeo e, no caso dos candidatos indígenas, o documento de identificação indígena. Foi criada a comissão de heteroidentificação, com diversidade de gênero, raça, idade e filiação institucional (com membros de fora da ECA e de fora da USP), para ser acionada em casos controversos, o que não aconteceu. Foram estabelecidas, via edital, 35% de cotas PPI, resultando na inscrição de 10 alunos, sendo que 9 foram aprovados e 8 efetivamente matriculados. Avaliamos muito positivamente a implantação da reserva de vagas, permitindo aprendizados importante para as próximas edições, reiterando nosso compromisso com a formação e a pesquisa de qualidade, em alinhamento com as necessidades e a realidade do país. A comissão também subsidiou as decisões de alteração do regulamento interno do programa, o que foi aprovado na CCP, CPG e Pró-reitoria de Graduação (incluindo Câmara de Normas) em abril de 2023, institucionalizando esta prática em todas as instâncias da USP. O PPGCom é o primeiro programa de pós-graduação da ECA USP, com reserva de vagas para PPIs, incluindo política específica no processo de seleção e ingresso.

## Considerações finais

Em seus mais de 51 anos de existência a identidade do PPGCom ECA USP se posiciona na liderança na formação de pesquisadores no país, mas também pela forte presença política e estruturante do campo da Comunicação, materializada na criação de entidades de pesquisa, periódicos qualificados e participação nas políticas públicas nacionais e internacionais.

A partir desta identidade bem consolidada, entendemos que os desafios para os próximos anos seguem na busca constante da excelência na pesquisa, na ampliação das publicações qualificadas, incluindo a expansão das publicações internacionais, no fortalecimento dos grupos de investigação que já atuam em rede, na busca de novas fontes de financiamento à pesquisa e bolsas, principalmente fomentos que garantam a permanência dos alunos que ingressaram no PPGCom via reserva de vagas, possibilitando as melhores condições de estudo e pesquisa. A indução de temas no diálogo comunicação e sustentabilidade, identificados como menos investigados no programa, mas que estão no alvo das ações estratégicas para os próximos anos, alinhados que estamos com os 17 ODS definidos pelas ONU para realização até 2030, segue em nosso foco. Outro desafio é o reforço na gestão das entidades nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecê-las e permitir avanços coletivos para o país e para a América Latina, em especial. Uma ação que atende a vários destes objetivos já está em processo que é a realização do XII Congreso FELS – Federación Latinoamericana de Semiótica, que se realizará na ECA USP em junho de 2024, entidade

que congrega mais de 500 pesquisadores em Comunicação e Semiótica de toda a Ibero-América. Outro incentivo concreto é o fomento à participação de discentes nos congressos da área, que desde 2021, tem crescido consideravelmente; em 2022, 47 alunos receberam auxílio financeiro para participação em eventos no país e no exterior, com apresentação de trabalhos.

Para finalizar, avalio que a consolidação da estrutura geral do programa, que já se mostrou efetiva (nota 5 no quadriênio 2017-2020, com indicativo para 6), o incentivo às pesquisas e publicações dos docentes e discentes, o estímulo às pesquisas em redes internacionais, o envolvimento de todos nas celebrações dos 50 anos e a efetiva implantação da reserva de vagas PPIs, além dos mecanismos de engajamento institucional (participação em comissões, GTs, eventos, redes de pesquisa etc.) e de avaliação permanente, têm possibilitado a melhor qualificação do programa, fortalecimento de todos, nos preparando para o enfrentamento dos desafios da pesquisa, do país e do mundo, diante das novas realidades políticas, sociais, ambientais e de saúde planetária.

## Referências

Documento de área 31 Capes Comunicação e Informação https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf (Acesso em 03/06/2023).

FÍGARO, Roseli e TRINDADE, Eneus. A pós-graduação em Ciências da Comunicação da USP: as mudanças de um programa referência para a Ibero-América. *In Revista Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación,* v.20, n.36, 2021

KUNSCH, Margarida M. K. A presença da ALAIC na comunidade latino-americana de Ciências da Comunicação. *Revista Telos*. Nº 61, segundo período, 2004

PEREZ, Clotilde e PERUZZO, André (orgs). *Pesquisa Egressos PPGCom USP*. São Paulo: USP, 2023

Recebido em 14/06/2023. Aceito em 19/09/2023.